

Dr. Pancrácio

FALAR E ESCREVER

FALAR E ESCREVER

Ao Caturra Júnior

Depois de trabalho vário
Ando triste como vê.
Não entendo o dicionário,
Não conheço o abecedário,
Caturra! O que fez você!

Falar é com um só L
(Agora não foge a burra)
Ora é isto que m'impede
A beber o amargo fel
Das tolices do Caturra.

Cedilha-se agora o C
Antes de i, e (e mais nada)
Ando triste como vê
Caturra! O que fez você!
Alma do diabo — danada!

Tu mandas p'rá Grécia o K;
— Kágado — vamos a ver,
— Cágado — escreve-se lá
Na oficina de cá
Do Caturra — pode crer!

O acento digo aqui
Mudas sempre (como o vento)
A palavra acima ali

Está mesmo a calhar p'ra ti
Se lhe mudas o acento!

Escreve lá à tua moda
Na minha eu hei-de ficar;
Não m'importo com a roda
Quem está bem deixa-se estar!

24-5-1902

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 110.

1ª publ.: ref. (1)